PROBLEMAS AMBIENTAIS E URBANOS

Juliana Alves Machado¹⁰⁴

INTRODUÇÃO

Neste trabalho serão abordados alguns dos principais problemas enfrentados pela população urbana, em sua maioria perversa para a maior parte dessa população e também para o meio ambiente. São inúmeros os problemas e todos seguem um ponto em comum. Os problemas ambientais urbanos estão associados a problemas sociais de sua população especialmente a pobre que é a que mais sofre. Este trabalho tem ainda como objetivo abordar alguns dos problemas mais decorrentes da ocupação urbana e seus prejuízos para o meio ambiente e conseqüentemente a sua população, bem como despertar e contribuir para uma conscientização tanto da parte do Estado como de sua população no sentido de repensar nossas ações de ocupação do meio e as conseqüências das mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Preservação, Despertar, Ocupação;

METODOLOGIA

Este estudo foi realizado com base em pesquisas bibliográficas, análises de documentários, entrevistas não estruturadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Muito se tem falado ultimamente em preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável mais a pergunta é; como mudar o modelo de desenvolvimento e de ocupação de solo equivocada? Onde se destrói para se construir. Para-nos dos países do terceiro mundo os problemas gerados por este progresso se torna mais evidentes, a falta de saneamento básico nas áreas pobres

¹⁰⁴ Voluntária de Iniciação Científica – Universidade Estadual de Goiás – PVIC/UEG - Julianna_jam@hotmail.com

que por sua vez comina em problemas de saúde e prejuízo aos cofres públicos, rios utilizados como esgoto em céu aberto em local de alta densidade demográfica, problema esse que afeta o ambiental e a saúde. Outro problema é o crescimento assustador da frota de automóveis, a este aumento se deve toda uma influencia da publicidade e propaganda, pois ter um carro é sinônimo de status, perversa lógica de criação de novas necessidades e desejos do capitalismo avançado. Não aprendemos com os erros dos países desenvolvidos e cometemos os mesmos, o pior é que o governo faz muito ao se favor incentivando o uso do transporte individual que é danoso neste âmbito sócio ambiental.

A soma desses fatores resulta na péssima qualidade de vida da população, o clima já não e o mesmo, o termômetro sobe cada vez mais, impermeabilizamos cada vez mais o solo onde habitamos isso só contribui para o aquecimento do meio, a arborização se torna cada vez mais urgente e necessária, assim, como construção de ciclovias, e junto a isso programas para uma mudança de hábitos e conscientização de como coabitar com o meio.

CONCLUSÃO

O consumo desenfreado, a produção de toneladas de lixo dia, a poluição dos mananciais, a falta de saneamento básico, aumento significativo da frota de automóveis. Essas são alguns das facetas ambientais que ocorrem nas cidades e assolam a sua população. O grande problema está em que os elementos da vida social não são fragmentados, e sim está em total integração o tempo todo. Homem natureza são um só organismo, temos que repensar cada vez mais as intervenções do meio.

REFERENCIAS

AQUINO, Denise e Oscar. **História das Sociedades:** Das Comunidades Primitivas às Sociedades Medievais. São Paulo: Editora Ao Livro Técnico.

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 1992. 98 p.

GUERRA, Antônio José Teixeira. **A Questão Ambiental – Diferentes Abordagens.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2007. 248 p.

SANTOS, Milton. **Pensando o espaço do homem.** 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997. 67p.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova: Da Crítica da Geografia à uma Geografia Crítica**. 6ª ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 285 p. (Coleção Milton Santos).

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. 174 p.

SANTOS, Milton. **Técnica, Espaço, Tempo – Globalização e Meio Técnico-Científico Informacional**. 3ª ed. São Paulo: Editora Hucitec. 1997. 190 p.